

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

Anno 2

SANTA CATHARINA—

LAGES, 10 DE JANEIRO DE 1903

—BRAZIL.

Num. 82

O IMPARCIAL

A POSSE

Manifestações do dia.

No dia 1º da corrente effectou-se no salão principal do Palacete Municipal, a sessão solenne para a posse do Superintendente eleito no ultimo pleito eleitoral, verificação de poderes dos conselheiros que deverão legislar no presente quadriennio, eleição da mesa dos moços, e posse dos juizes de paz.

As 10 horas da manhã, presente grande numero de cavalheiros, abriu a sessão, tomando assento na cadeira da presidencia, o conselheiro João Costa, que após ter explicado os fins da presente reunião nomeou as comissões que deveriam verificar os diplomas dos srs. conselheiros eleitos. Após esta cerimonia, procedeu-se a eleição da mesa que ficou assim composta:

Presidente Conselheiro João Costa, vice: Emiliano Ramos; 1º secretario João Arruda; 2º, dito Sebastião Furtado, fazendo parte do conselho mais os Srs. Vicente Gamborgi, Rodolpho Schmidt, Manoel Godinho. Ao ser proclamado o resultado da eleição, dando como presidente o Major João Costa, ouviu-se no recinto prolongada salva de palmas.

O presidente eleito, com phrases claras e precisas agradeceu aos conselheiros a prova de confiança que nelle depositaram, elejendo-o para presidir os trabalhos da camara no quadriennio a emprender, concitando-os a envidarem todo quanto lhes fosse possível, dentro da lei, no sentido de promoverem sempre a boa marcha dos negocios publicos, auxiliando o poder executivo na decretação das medidas que redundassem em bem do Municipio e do povo. Concluiu salientando a importancia do cargo do conselheiro nas administrações municipaes. Nomeou então uma comissão composta dos Srs. conselheiros Vicente Gamborgi e Rodolpho Schmidt com fim de introduzirem no recinto o Sr. Superintendente eleito Coronel Belisario Ramos.

No momento em que, acompanhado dos conselheiros com-

missionados para esse fim, o coronel Belisario entrou no recinto, uma prolongada chuva de palmas ressoou no grande salão.

S. Excellencia em pé, ao lado do presidente, leu uma longa mensagem, da qual destacamos os seguintes topicos: 1º O programma a seguir será o mesmo que adoptara o seu predecessor e particular amigo Coronel Vidal Ramos, durante os 8 annos em que exercea sempre com desassombro, energia e rectilinea imparcialidade em seus actos, o alto cargo de superintendente deste municipio. E entre outras medidas alvitradas pelo Sr. Superintendente notamos a da redução dos vencimentos do funcionalismo em virtude de ter sido abolido, pelo congresso, a verba de exportação. A mensagem a qual nos reportamos foi ouvida attentamente pelos presentes. De uma linguagem clara e incisiva, ella aponta varias medidas de grande alcance e nos deixou convencidos de que, a observação stricta della trará excellentes vantagens para o Municipio, augurando-nos desde já a certeza absoluta de que o Coronel Belisario Ramos fará um governo cheio de patriotismo e proficuidade. Lida que foi a mensagem, o presidente do Conselho Major João Costa convidou os srs. juizes de paz presentes para fazerem as promessas do estylo e tomarem posse desses cargos para os quaes seus nomes foram suffragados pelo eleitorado.

Em seguida foi levantada a sessão e dada por concluida a solemnidade a que nos vimos referindo.

O povo, quando retirava-se para sua residencia o Coronel Belisario Ramos, acompanhou-o. Chegado que foi em sua casa, S. Excellencia convidou a todos que até alli haviam-no acompanhado a entrarem.

Recebeu então muitas felicitações de seus amigos a quem fez servir profuso copo d'agua.

As manifestações

A noite do mesmo dia compacta molle formada pelos amigos de Belisario Ramos e de Thiago de Castro, esses dois cidadãos aos quaes nesse dia a nossa folha em numero

especial prestara justa homenagem, estampando seus retratos na primeira pagina, acompanhados dos artigos que lhes foram dedicados pelos nossos redactores, puxada pela correctã e abemolada banda musical Baptista Junior, foi estacar diante da residencia do coronel Belisario Ramos.

Ah! após finda uma bella marcha executada magistralmente pela mesma banda, varios vivas foram erguidos ao coronel Belisario Ramos.

Em seguida, o povo em sua maioria composto, como já dissemos, dos amigos dos homenageados, acompanhou a musica até a frente da casa onde funcionam as officinas desta folha e onde é tambem a sua redacção.

Em frente o orador official Dr. Americo Rabello, commissionado para interpretar os sentimentos dos amigos com relação aos illustres vultos homenageados, agradeceu, em phrases bem meditadas a homenagem que haviamos rendido nesse dia. Da janella da redacção fez-se ouvir em breve, a palavra aprimorada de José Castello, redactor-proprietario desta folha. Referindo-se em termos bem elevados aos vultos que eram a causa daquellas manifestações, explicou o porque da homenagem dessa dia e concluiu salientando os serviços que, como segundo substituto do ex-Superintendente o capitão Julio Costa prestou à nossa terra no decurso de oito annos.

Ergueram-se vivas a Thiago de Castro, Belisario Ramos, Ferreira de Albuquerque, chefe politico de Curitybanos e um dos que compoz a trilogia homenageada e ao capitão Julio Costa, ex-segundo substituto do Superintendente.

Seguiu-se-lhe o Sr. Octacilio Costa, illustrado redactor-coadjutor desta folha, que não se illudir quanto a causa e significação daquella manifestação com a qual o Imparcial muito se ufanava. Disse não se illudir porque lobrigava nella a approvação popular quanto os conceitos externados pelo jornal com relação aquelles homens que, pelo seu labutar indefesso, dedicação à causa de nossa terra fizeram jus aquella

homenagem jornalística. Homenagem que, no seu valor intrinseco era insignificante mas que na intenção era grande. Pedindo o cencurso do povo levantou um viva a Região Serrana.

D'ahi dirigiram-se todos à residencia do abalizado advogado do foro, Cap. Thiago de Castro.

A convite deste dedicado cidadão entraram todas as pessoas amigas que tinham ido levar-lhe esta manifestação tão franca quanto espontanea.

Após alguns instantes ergueu-se a voz possante e sonora de Sebastião Furtado que com aquella facilidade de dicção e profundidade de pensamento que caracteriza um orador de envejavel tempera, patenteou o motivo daquella visita salientando as qualidades civicas e privadas de Thiago de Castro e em nome dos amigos presentes saudou-o entusiasmaticamente. Usando da palavra, o illustre complimentado com aquella dialectica e facundia com que sabe prender sempre as attentões agradeceu a visita de seus amigos, hypothecando-lhes a sua gratidão e amizade.

Seguiu-se alguns instantes de alegres palestras e intimas expansões.

Ao servir-se o copo da agua, levantou-se o nosso collega Octacilio Costa, que com sua palavra imaginosa fez a apologia da imprensa e na qualidade de redactor desta folha brindou o collega local Região Serrana na pessoa de Thiago de Castro, seu redactor-chefe.

Responden o sr. Fernando Athayde, redactor-secretario, proferindo uma bella allusão e saudando, em nome da «Região Serrana», a nova constellação que acaba de surgir no jornalismo da Serra, representada por Octacilio Costa, José Castello e Joaquim Henriques.

Seguiram-se varios outros brindes aos quaes nos vamos referir ligeiramente, porquanto a exiguidade do espaço não permite dal-os detalhadamente.

Do sr. José Castello ao venerando ancião João de Castro Nunes representado pela sua respeitavel esposa. Do sr. Maximiliano Batalha a Thiago de

Castro, referindo-se aos tempos da infancia.

Do Sr. Thiago de Castro que remontando ao passado brindou o velho chefe republicano Coronel Vidal Ramos.

Do nosso collega Octacilio da Costa saudando a Região Serrana nas pessoas de Belisario e Vidal Ramos Junior,

Do Sr. Sebastião Furtado aos seus particulares amigos Caetano Costa e João Augusto Xavier Neves que se achava presente.

Finalmente, de Thiago de Castro salientando as qualidades e os serviços politicos que ao Major João Costa deve este municipio. Finalizou brindando-o na pessoa de seu filho, o nosso collega Octacilio que, profundamente emocionado, mal represando as lagrimas, a custo conseguiu balbuciar algumas palavras, abraçando efusivamente a Thiago de Castro.

Por fim retiraram-se todos os visitantes, satisfeitos pela maneira cavalheiresca e distincta com que foram recebidos.

E assim findaram-se as festas do dia, das quaes estamos certos, a lembrança se conservará por muitos annos.

Se no decorrer desta noticia omittimos alguma coisa que cumpria mencionar, pedimos aos nossos leitores muitas desculpas.

CURITYBANOS

Não nos propomos a responder o que temos em um artigo publicado no «Cruzeiro do Sul», sobre negocios de Curitybanos.

Seria tarefa superior ás nossas forças acompanhar os distantes deixados por aquelles trechos, em que, cada artigo começa por uma pieguice e acaba por uma bobagem empolada. Certo bom-humor mesmo provocou-nos a leitura de tanta cambalhada, que a geito de bombastico traz de enfiada: «as possilgas, o rubro ferro, a amplidão das selvas, as azas do pompeiro», e por ahí adiante numa calinada de troça, começando com ares de chronica e terminando por formidaloço bestialogico. Mas o que tem a administração do sr Almeida com «as azas do pompeiro, o rubro ferro e amplidão das selvas»? Perdão, isso é mais que bobagem.

Refere-se por vezes o impagavel aviador de obras aos «taes imparciaes», dissorando então um vocabulario sui-generis, propoundo-se a refutar as considerações de um dos nossos numeroz passados com uma parolagem sem fim, furtando-se a entrar no amago da coisa, como devia fazel-o, nos acompanhando ponto por pon-

to, destruindo o que fosse venenos verdadeiro, mas não tentou isso e nem podia fazel-o, limitando-se apenas a descompor a valer, como se isso constituisse defesa.

E que fallou pela bocca dos tres signatarios voz para nós muito conhecida, pelo retumbante da phrase, mas óca e insipida, desconnexa e irritante, como sempre.

O que dissemos em nosso artigo passado ficou tudo do pé, falando nós com a franqueza que nos caracteriza e em obediencia aos traços do nosso programma, trabalhando pelo bem geral, fiscalizando os poderes publicos e a applicação das rendas que o contribuinte paga para ser melhor servido, ao em vez do abandono em que se acha no municipio de Curitybanos. Firmes no nosso objectivo, não retaliamos e nem dessemos a entreter polemicas com quem não tem bem segura a razão.

E quando tratamos dos negocios do vizinho municipio, fizemol-o, com calma, fazendo justiça á honradez de seus administradores, mas o que não era bastante para impedir os desvios dos dinheiros do contribuinte e nem tão pouco, medida sufficiente para imprimir á administração municipal uma orientação melhor e como ella hoje não possui. Para isso torna-se necessaria certa somma de conhecimentos e mesmo algum preparo, que sabemos não possuirem alli os administradores e seus auxiliares. E agora uma pergunta ociosa.

Póde-se dirigir um departamento de administração com pessoal de instrução apoucada, sem as habilitações que esses cargos exigem? Com franqueza: de certo que não. E disso não pode gabar-se a municipalidade do prospero municipio, quando todas as extravagancias de uma escripturação impagavel já cahiram no dominio da galhofa e da troça.

Mas por Deus, não nos insultem com tantos termos bombasticos, desmintam isso, que acabamos de dizer e nos daremos por satisfeitos.

E quando uma administração não tem escripturação, os empregados são illetrados e não sabem a quem obedecer, já deixou de ser governo para ser desgoverno. Quando em o nosso editorial nos referimos ao facto de tentar-se pagar por verba do conselho a viagem de dois representantes politicos, deixamos dito, que esse o era entre muitos e aludindo incidentalmente á pessoa do estimado cidadão Salustiano Andrade, presidente do conselho, que com altivez lapugnara semelhante absur-

do, fizemos sem receio de contestações, como agimos sempre, vindo ao nosso encontro mesmo cidadão affirmando a nossa asserção com a carta, que muito nos penhora e que abaixo publicamos.

Certos de que estamos com a verdade, não nos entibiamos, como já temos dito, levando por diante a nossa cruzada do bem publico, esvurmamdo esses organismos que vão apodrecendo e que não se combinam com os sentimentos de hoje. Assim caminharemos, desagrada a quem desagradar.

E quanto aos signatarios do artigo-chronica inserto no «Cruzeiro» lastimamos o arroj das invectivas e esperamos que para outra vez encomendem obra mais assejada...

Curitybanos 8 de Dezembro de 1902.

Il.º Cidadão Redactor do «Imparcial».

Saudo-vos etc.

Tive a honra de lér o seu conceituado jornal de 6 do corrente no qual deparei com um artigo sob a epigraphie «Curitybanos», e constando-me que vai ser respondido, dizendo-se ser inexacto ter o Sr. Coronel Almeida precurado pagar por intermedio do Conselho aos dets mensageiros politicos que foram á capital—declaro ser exacta a affirmativa de vosso jornal, e por isso não accetei semelhante pagamento por achal-o menos serio.

Pode V. S. fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou com subida estima e consideração.

De V. S. Att.º. V.º. Cr.º. e Obr.º.
Salustiano Pinto de Andrade
Conselheiro Municipal.

Sciencias, arte, etc.

Seção especial d'O Imparcial

Os mosquitos e a febre amarella em Havana. —Na Academia de Medicina de Paris foi lida uma nota tendendo a demonstrar que, desde que instituiu-se a lueta contra os mosquitos, em Havana, a febre amarella desapareceu quasi completamente naquella cidade. As primeiras medidas prophylacticas foram tomadas em Fevereiro de 1901; no verão seguinte registrou-se somente cinco mortes causadas pela febre amarella, e do dia 28 de Setembro do mesmo anno a 19 de Junho de de 1902 não houve caso nenhum. Como propagador da febre amarella, inoculando os migroorganismos desta molestia por meio de picadas no homem, é conside-

da uma especie dos mosquitos, descriptos sob o nome de Stegomyia fasciata, insecto diptero diurno que não vive mais de trinta a quarenta dias.

A prophylaxia efficaz contra a febre amarella é um outro progresso da microbiologia, sciencia em que baseia nos seus fundamentos a medicina moderna.

Ferida dupla do coração curada pela intervenção cirurgica.

—Na sessão da Academia de Medicina de Paris no dia 29 de Julho de 1902 foi relatado uma observação interessante do dr. Launay que tratou com intervenção cirurgica um homem de 26 annos, o qual feriu-se com um tiro de revolver na região do coração. Tres horas depois do facto a percussão revela na região cardiaca, uma sonoridade exagerada em toda a metade esquerda do thorax; neste lado os ruidos respiratorios não são percebidos e os ruidos do coração são fracos e surdos; de vez em quando ouve-se um ruido de clapotis (ruido de moinho). O diagnostico julga que se trata de uma ferida penetrante da pleura e do coração, e pratica-se immediatamente uma larga abertura do lado esquerdo do thorax; a cavidade pleural está cheia de ar e sangue; este provem de uma ferida pericardica situada perto da ponta do coração. O pericardio é incisado e o coração apparece batendo com violencia: existe uma ferida anterior do ventriculo esquerdo a dois centimetros pouco mais ou menos da ponta, pelo orificio do qual o sangue corre somente no momento da diastole (dilatação). Esta ferida é suturada com catgut (fio de seda artificial) é obturada completamente. O orificio da sahida da bala, situado no nivel da face posterior do ventriculo esquerdo, na vizinhança de sua base, é egualmente suturada.

Feito isto, desembaraçou-se a cavidade pericardica dos coágulos que ella continha e fechou-se o pericardio collocando um dreno em sua parte inferior. A pleura foi em seguida antisepticamente tratada e a janella costal rebaixada, deixando-se um segundo dreno na pleura. Os dois drenos foram fixos a parede e a janella cosida sobre todo o seu contorno.

A operação durou trinta e cinco minutos; o tratamento em seguida tornou-se simples: os dois drenos foram supprimidos no fim de 18 horas; os fios retirados no oitavo dia.

É um caso curioso e rarissimo da intervenção cirurgica

da dupla do coração causada por uma bala de revólver e em fim o tratamento foi coroado de bom êxito.

Resistencia de bacillos typhicos. Dr. Mitchell provou que os bacillos da febre typhoide resistem a congelação por cento e tres dias. Dr. Büchner notificou que estes bacillos podem supportar por cinco minutos um calor artificial secco de 60°. Dr. Vincent experimentando por sua parte verificou que os bacillos são destruidos pelos raios solares na agua em 4-10 horas e os espalhados sobre a terra humida em quasi no mesmo tempo. Mais rapidamente é ainda a destruição d'estes microorganismos, podendo os raios do sol penetrar em objectos quasi transparentes.

Resulta d'esta experiencia a importancia dos raios solares como um meio simples e sem custo para a destruição de bacillos pathogenicos. Os medicos hygienistas devem por isto aconselhar de expor, principalmente a roupa branca (de cama e do corpo), usado pelas pessoas affectadas do typho, aos raios do sol por muitas horas, para obter d'este modo a destruição dos perigosos bacillos.

Y

A 27 do passado, realizou-se o consorcio do sr. Pedro José Correia com d. Julia Athayde, testemunhando o acto, por parte do noivo, o sr. capitão Thiago de Castro, e por parte da noiva o sr. capitão Martinho Nerbass.

—A 7 do corrente, realizou-se tambem o casamento civil e religioso do sr. João Baptista Setubal com d. Maria José Waltrich, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. tenente Lourenço Waltrich e por parte da noiva o sr. capitão Antonio dos Santos.

Falleceu em S. Joaquim, segundo consta, o joven Antonio Pereira dos Anjos, filho do sr. Leogildo Pereira dos Anjos.

A 30 d'este mez será aberta concorrência para a construção de tres pontes sob o rio Caraba, na estrada que vae a Curitybanos, sob os Conselhos, que vae para o Painei, sob as Piurras, que vae para a capital, e para a construção das sargelas na rua Coronel Cordova.

Entrou em exercicio do cargo de Juiz de Paz, no dia 1° do corrente, o sr. Antonio Kóche.

Para substitutos do actual superintendente municipal, foram nomeados, para 1°, o sr. major José Dias de Azambuja Cidade e para 2°, o sr. capitão Carlos Schmidt Junior.

Por tão acertada escolha, saudamos o illustre chefe do poder executivo.

De Porto Alegre regressaram os srs. Luiz Schmidt e Octavio Neves

Inaugurou-se, a 2, na villa da Palhoça, a estação telegraphica.

Do Rio Grande do Sul, estiveram neste municipio os srs. Jacob Lehn e João Antonio Pinto, que levaram de Lages regular numero de bois.

Guarda o leito, desde o dia 2, o sr. major Manoel Freire Batalha.

Por todo este mez irá para S. Leopoldo, em cujo Gymnasio pretende completar os preparatorios para matricular-se na Escola Militar, o nosso conterraneo Paulino Athayde.

No sortimento vindo de P. Alegre para a casa de fazendas do sr. Julio Costa, vimos Morins Canozzi, em cujas peças vem o retrato perfeito de Ernesto Canozzi, a victimo do passo de Caveiras.

O sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, acreditado commerciante de Florianopolis, communicou-nos que acaba de installar um escriptorio naquella praça, como agente da Companhia de Seguros, agente da importante casa do Rio, Fernandes Bravos & C. e incumbese tambem de despachos, etc., mediante modica remuneração.

A' calcular-se pelo seu já conhecido nome no commercio, o sr. Campos será feliz, para o que fazemos votos.

PIC-NIC PAMPLONA

No dia 6, ás 3 horas da tarde, realizou-se, no *Capão do Eypó*, um agradável pic-nic, offerecido ao povo desta cidade pelo estimado sr. Manoel Pamplona, telegraphista desta cidade.

Compareceram á essa festa todas as pessoas de nossa melhor sociedade, notando-se a presença até de homens que, por sua idade ou saúde, ha muito que achavam-se retirados ás commodidades do lar,

tal a boa vontade que existia em bem corresponder ao cavalheirismo do sympathico moço, que não poupou esforços e despezas para agradar aos habitantes desta localidade, na sua maioria presentes, entre os quaes o festeiro é muito estimado.

Corren tudo animado e em boa ordem, pelo que parabem-damos ao sr. Pamplona.

O sr. superintendente municipal dividiu os funcionarios do municipio, designando: o sr. Ignacio Goss para administrador das obras publicas; o sr. João Bernardino para fiscal das ruas, etc.; o sr. Henrique Carsten para fiscal do mercado e procurador das rendas publicas; o sr. Victor Antunes para porteiro do Palacio Municipal.

Por falta de frequencia da respectiva escola, foi dispensado o professor Municipal de Campo Bello.

Proveniente de um desastre casual, guarda o leito o sr. Manoel Esequiel da Silva.

—A exma. esposa do sr. Roberto Stüpp, tambem tem estado enferma.

Do Paraná, acha-se n'esta cidade o sr. Manoel dos Santos Pejeira.

Esse viajante trouxe, para negocio, uma tropa de bois de diversas raças, constando-nos que alguns fazendeiros pretendem comprar um dos da raça hollandez.

Pelo que nos informam, trata-se de uma boiada mocôta.

De Campos Novos, regressou o sr. dr. Jacintho Mattos, que mui breve irá ao seu Estado natal visitar sua familia.

Com a senhorita Adelia Ramos, filha do sr. coronel Bellario Ramos, contractou casamento o nosso prezado collega Octacillo Costa.

Tem guardado o leito o sr. Ernesto Goss, escrivão de orphãos desta comarca.

Sabemas que está proximo a chegar nesta cidade, onde permanecerá pouco tempo, o sr. dr. Barness, cirurgião dentista.

O nosso conterraneo João de Oliveira Carvalho, que ha pouco visitou sua terra natal, publicou, n' «O Dia» de Floria-

nopolis, as impressões por ella recebidas de Lages, salientando o desenvolvimento intellectual que felizmente existe entre a nossa mocidade.

Os nossos collegas locais estão transcrevendo essas impressões.

Baptisou-se, a 6 do andante, a pequena Esther, filha do sr. capitão Heleodoro Vieira.

Feram padrinhos o sr. capitão Martinho Nerbass com sua exma. esposa.

Após o baptismo houve um lauto jantar, terminando o festival com uma taça de Champagne.

O sr. coronel Henrique de Almeida, de Curitybanos, communicou aos superintendentes de outros municipios que tomou posse do governo d'aquelle municipio!

Como entender si o governo mandou suspender a apuração da eleição?

O superintendente, até a decisão do Congresso, em Julho, é o sr. coronel Elysiario Paim.

Foram eleitos juizes de paz da colonia Santa Thereza os srs. Cezario Henriques Netto, que já se acha em exercicio, Maximiano Honorato dos Santos, José Jacob Goerdts Germano Guilherme Altoff.

—Recebemos «A Verdade», organ catholico que surgiu em Florianopolis.

Bem impresso e de elegante formato, o novel collega tem, entre outras, a penna diamantina do talentoso catharinense Padre Manfredo Leite.

Acha-se restabelecido o sr. Leandro Brande.

A 1° do corrente completou seis annos de uma existencia toda coroada de glorias, o nosso collega «Região Serrana».

Queira o seu illustrado corpo redactorial aceitar nossas felicitações.

No dia 2 do passado detu-se, no Bom Retiro, um facto de sastrado e interessante pelo seu modo.

Ramiro, filho adoptivo do sr. João Barbosa de Oliveira, campeando em um animal rebolão, occasionou o animal desembestar, conseguindo Ramiro sahir illezo. Mas, na corrida desequilibrada da occasião, o infeliz rapaz tropeçou e cahiu sobre as aspas de uma vacca que estava deitada, espetando-se, vindo a fallecer quinze minutos depois.

CONSELHO MUNICIPAL.

Esta respeitável corporação do nosso município encerrou, no dia 6, a sua primeira sessão legislativa do presente exercício, sob a presidência do conselheiro sr. major João José Theodoro da Costa.

Durante essa sessão foram discutidos e aprovados seis projectos, os quaes foram também sancionados pelo sr. superintendente municipal.

Dessas seis leis conseguimos alguns pontos, que passamos a noticiar.

Projecto n. 1: deduz as despesas com os funcionarios municipaes, a saber:

de 200\$000 ao medico subvencionado, ficou reduzido a 100\$000 mensaes;

de 175\$000 aos directores-secretarios foi reduzido a 150\$000 cada um;

de 130\$000 ao commandante da guarda rural, ficou em 100\$000 mensaes;

de 55\$000 aos guardas municipaes, reduziu a 45\$000;

de 100\$000 á directoria da fazenda, para quebrados, ficou em 50\$000 annuaes;

e foram supprimidas as escolas municipaes de Campo Bello e Painei, por falta de numero, com as quaes despendia-se 136\$000 mensaes (este ultimo corte não é do projecto).

Houve, portanto, uma deducção de quatro contos e tanto por anno.

Entretanto, ainda não salvou-se a suppressão dos cinco contos da verba exportação.

Projecto n. 2: Subvenciona o collegio S. Rosa, dirigido pelas freiras, com a quantia de 600\$000 annuaes, sob a condicção de serem admittidas no mesmo collegio cinco meninas pobres.

N. 3: Livra do pagamento de oito contos de reis que os padres franciscanos devem ao município, caso o collegio S. José seja equiparado ao Gymnasio Nacional; nesse caso o collegio será ebrigado a educar e instruir, até o ponto de prestarem exame de madureza, quatro meninos pobres, os quaes deverão matricular-se

internamente, sendo escolhidos pelos superintendente, presidente do conselho e delegado escolar.

N. 4: Autorisa o superintendente municipal a mandar construir quatro cacimbas nos lugares onde existem as fontes actualmente utilizadas pela população da cidade.

N. 5: Dá 800\$000 para os reparos necessarios na estrada que desta cidade vae ao Painei.

N. 6: Approva as contas apresentadas pelo superintendente, correspondentes ao exercício de 1902.

—Ao nosso pensar, o illustre corpo legislativo do município decretou o que de mais urgente e util se carecia, iniciando assim um governo merecedor do applauso popular, como o foi o seu antecessor.

Calcula-se em sessenta mil contos de reis o prejuizo causado pela secca no Rio da Prata, com mortandade no gado vacum.

Um capitalista do Rio Grande do Sul, emprestou á municipalidade de Pelotas a quantia de cento e cincoenta contos de reis.

Acha-se em exercicio do cargo de superintendente o sr. major José de Azambuja Cidade.

Afim de buscar seu irmão que achava-se nesta cidade, vindo da Europa, esteve entre nós o sr. Elias Monteiro Xemalie, negociante em Campos Novos.

Na procuradoria municipal procede-se actualmente ao lançamento do imposto sobre cabeça de gado que pasta no rocio da cidade.

Segundo consta-nos de Campos Novos, a meza administrativa do Conselho municipal d'aquelle município ficou assim constituida:

Presidente: tenente coronel Francisco Rodrigues de Almeida; vice: capitão José Joaquim de Almeida; secretario: major Theophido Gonçalves Cordeiro; alem destes empossaram-se mais os conselheiros Allongo Ribas e Thobias Fagundes,

Para Blumenau seguiu o sr. Antonio Adolpho Waltrich de São Leopoldo repressou o sr. tenente José Palhano.

Ante-hontem fez annos o sr. Antonio Maritz de Carvalho, professor publico desta cidade. No dia 7 colheu mais um anno de vida a exma. progenitora do sr. Manoel Pamploña, que reside no Rio de Janeiro.

A' 2 do vigente fez annos o sr. major Juvenal Mattos, d. conselheiro municipal de São Joaquim.

De S. Leopoldo, onde frequentam o Gymnasio de N.S. da Conceição, acham-se n'este município todos os alumnos lageanos.

CREANÇA-PHENOMENO

O ser humano mais pequeno, até agora conhecido, acaba de fallecer no *New York Post Hospital* para onde o levára seu pae n'um sacco de papel em cujo fundo havia collocado algodão em rama, para que o frio não matasse o liliputiano bebê.

O doutor Tohrenback foi o primeiro a inspeccionar a creança, chamando em seguida a todos os enfermeiros e praticantes do grande hospital, que nunca tinham visto uma creança tão pequena.

A cabeça alcançava apenas ao tamanho d'um ovo de galinha, e o seu corpo, admiravelmente formado, tinha de altura 14 pollegadas, sendo o seu peso de 23 onças. Os dedos da creança eram da grossura d'um phosphoro de madeira.

O pequeno phenomeno, apesar dos cuidados que lhe prodigalisavam, falleceu poucos dias após.

SESSENTA E DOIS FILHOS!

Em Napoles mais de tres mil pessoas assignaram uma petição ao governo italiano, solicitando uma pensão de 1800 francos para uma mulher de nome Magdalena Gravetti, que, em 19 annos de matrimonio, deu á luz a 62 filhos: 59 homens e 3 mulheres.

Em 9 annos deu á luz onze vezes a tres creanças de cada vez e tres vezes a quatro.

Magdalena conta actualmente 57 annos de idade.

O resultado dos exames procedidos no collegio do sr. Virgilio Godinho, foi o seguinte: — Aprovado com distincção: — Generoso José Godinho Albertino Antonio de Oliveira

Euclides Aureo de Castro José d'Acampora

— Aprovados plenamente:— Eugenio Augustio Neves Gregorio Valentin de Mattos Mario Pereira Gomes

— Aprovados simplesmente:— Orestes Pereira Gomes Esidro José de Oliveira

O professor distribuiu varios premios aos alumnos.

O Sr. Thiago de Castro prometteu um premio ao alumno que mais se distinguisse em Aritmetica.

O sr. Adolpho Martins offereceu 2 premios aos dois alumnos mais adiantados da aula.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Tendo meu filho Sebastião Ferreira Barbosa frequentado o Collegio S. José durante tres annos, as espensas dos cofres municipaes, e obtendo elle durante esse periodo bons resultados, adiantando se satisfactoriamente, venho, em meu nome e de meu marido, testemuntar aos poderes publicos do Município a nossa gratidão, promettendo terminar a educação de Sebastião, com o fim de convencer-o de que elle é devedor do que sabe ao governo municipal, fazendo-o comprehender a sua obrigação, a fim de que algum dia possa recompensar com serviços patrioticos aquelle acto de verdadeira caridade, que recebeu na sua juventude.

Lages, 31 — 12 — 1902.
Anna Gonçalves Ferreira.

AGRADECIMENTO

Por minha parte e por meu irmão Leandro Hildebrando dos Santos, que achava-se nesta cidade desde o dia 27 do passado, accommettido de terrivel incommodo, conseguindo felizmente a achar-se em plena convalescencia, pehoramos a nossa gratidão ao sr. Dr. Jorge Bleyer, que empregou a sua já muita conhecida dedicacão no seu tratamento, ao pharmaceutico sr. Eduardo Rambusch que nos auxiliou, ao sr. tenente coronel Emiliano Ramos que accommodou em sua casa o enfermo, e ao sr. capitão José Antunes de Jesus que se prestou a tudo mais que se necessitou. Agradecemos também a todas as pessoas que interessaram-se pelo doente, visitando-o.

A' todos pois, offerecemos a nossa gratidão eterna.

Lages, 24 — 12 — 1902.
Rita B. da Conceição Antunes.